



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

Plano BD FECHADO

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

COPASA

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
PERMANENTE	862	1.013	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Imobilizado	788	780	Fundos	28.847	25.830
Intangível	70	-	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Diferido	4	233	Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

Plano BD FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	109.105	95.169	14,64%
Disponível	1	533	-99,81%
Recebível	33.643	35.799	-6,02%
Investimento	75.461	58.837	28,25%
Títulos Públicos	29.499	-	0,00%
Créditos Privados e Depósitos	8.632	-	0,00%
Ações	3.939	5.223	-24,58%
Fundos de Investimentos	26.867	48.136	-44,19%
Investimento Imobiliário	4.579	4.470	2,44%
Empréstimo	796	1.008	-21,03%
Depósitos Judiciais/Recurais	1.149	-	0,00%
2. Obrigações	68.392	67.169	1,84%
Operacional	1.404	5.157	-72,77%
Contingencial	66.988	62.002	8,04%
3. Fundos não Previdenciais	1.937	21	9.123,81%
Fundos Administrativos	1.916	-	0,00%
Fundo dos Investimentos	21	21	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	38.776	27.989	38,54%
Provisões Matemáticas	34.875	27.118	28,60%
Superávit/Déficit Técnico	3.901	871	347,88%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	27.989	962.182	-97,09%
1. Adições	13.732	175.641	-92,18%
(+) Contribuições	7.038	96.255	-92,69%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	6.694	79.386	-91,57%
2. Destinações	(2.945)	(39.933)	-92,63%
(-) Benefícios	(2.250)	(32.142)	-92,07%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	–	(15)	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(395)	(7.776)	-94,92%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	10.787	135.708	-92,05%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.756	142.043	-94,54%
(+/-) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	3.030	(6.335)	-147,83%
4. Operações Transitórias / Migrações	–	(1.069.901)	0,00%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	38.776	27.989	38,54%
C) Fundos não previdenciais	1.937	21	9.123,81%
(+/-) Fundos Administrativos	1.916	–	0,00%
(+/-) Fundo dos Investimentos	21	21	0,00%

Plano BD FECHADO

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	38.776	27.989	38,54%
1. Provisões Matemáticas	34.875	27.118	28,60%
1.1. Benefícios Concedidos	23.894	21.308	12,14%
Benefícios Definido	23.894	21.308	12,14%
1.2. Benefício a Conceder	10.891	9.621	14,14%
Benefícios Definido	10.891	9.621	14,14%
1.3. Provisões Matemáticas a constituir	0	-3.811	0,00%
(-) Déficit equacionado	0	-3.811	0,00%
(-) Patrocinador(es)	0	-1.844	0,00%
(-) Participantes	0	-1.844	0,00%
(-) Assistidos	0	-123	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	3.901	871	347,88%
2.1. Resultado dos Realizados	3.901	871	347,88%
Superávit técnico acumulado	3.901	871	347,88%
Reserva de contingência	3.901	871	347,88%

Plano BD FECHADO

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COPASA

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
Total de Ativos de Investimentos	74.314	100,00%	59.371	100,00%	–
Renda Fixa	62.534	84,15%	46.257	77,91%	100%
Renda Variável	4.619	6,22%	5.223	8,80%	70%
Investimentos Estruturados	1.785	2,40%	1.880	3,17%	20%
Imóveis	4.579	6,16%	4.470	7,53%	8%
Empréstimos/Financiamentos	796	1,07%	1.008	1,70%	15%
Disponível	1	0,00%	533	0,90%	–

	INVESTIMENTOS TOTAIS		74.314	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		62.534	84,15%
	FUNDOS EM RENDA FIXA		24.402	32,84%
	TÍTULOS PÚBLICOS		17.357	23,36%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		17.357	23,36%
	TÍTULOS PÚBLICOS		7.045	9,48%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	50	0,07%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	387	0,52%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	229	0,31%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	232	0,31%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	95	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	1.452	1,95%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	1.427	1,92%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	1.447	1,95%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		973	1,31%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	179	0,24%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	575	0,77%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA		1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber		(2)	0,00%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA FIXA		38.132	51,31%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		29.499	39,70%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	BNDESPAR	872	1,17%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	BR TELEC	227	0,31%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	CCR	681	0,92%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	CEMIG G	814	1,09%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	COELCE	784	1,06%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	DUKE GEP	407	0,55%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	TEL-NL	269	0,36%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	DEBÊNTURES	TRACTEBE	190	0,26%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	1.272	1,71%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	1.129	1,52%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	1.100	1,48%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	CRI	BRC Securitizadora	534	0,72%
CARTEIRA PRÓPRIA COPASA(RP1)	CRI	RIO BRAVO	353	0,48%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		4.619	6,22%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		680	0,92%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		680	0,92%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		3.939	5,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	565	0,76%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	318	0,43%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	82	0,11%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	182	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	430	0,58%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	99	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	223	0,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	104	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	807	1,09%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	60	0,08%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	87	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	21	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	119	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	121	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	710	0,96%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	13	0,02%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.785	2,40%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		129	0,17%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		1.655	2,23%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		4.579	6,16%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		796	1,07%
	DISPONIBILIDADES		1	0,00%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

COPASA

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	71,24%	100,00%	84,15%
Renda Variável	15,34%	30,00%	6,22%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	2,40%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	6,16%
Empréstimos aos participantes	2,02%	15,00%	1,07%

Plano BD FECHADO

RENTABILIDADE

COPASA

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	20,17%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	16,39%

Plano BD FECHADO

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COPASA

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002883 – Plano COPASA BD FECHADO (Rp1)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	65,00%	100,00%	78,20%
Renda Variável	0,00%	21,00%	11,01%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	2,57%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	6,85%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	1,37%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário

CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador

CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE Nº INDICADO
 FALECIDO
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS : _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SINDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.

DATA: RUBRICA:

Evolução dos custos: Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 023/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2011, estava mensurado em de 11,386% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 0,108% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve um decréscimo do custo de 0,061 pontos percentuais no custo do Plano, o qual, em 2010, registrou a alíquota de 11,447%, posicionado em 01/11/2010, tendo sido influenciado, especialmente, pela pequena massa de Participantes do Plano, em que qualquer oscilação da base de dados destes pode causar variações significativas, assim como alteração de hipóteses comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2010.

Varição das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COPASA, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 23.893.281,00. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas com base nas informações PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO individuais dos Participantes Ativos do PLANO COPASA foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 10.981.432,21. O PLANO COPASA não possui Provisões Matemática a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 34.874.713,21, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO COPASA foi de 28,60%, tendo sido registrado o montante de R\$ 27.118.227,78 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 023/12, por mutações da base de dados, à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2010, e a desconstituição da Provisão Matemática a Constituir, conforme descrito no item específico deste Parecer acerca da variação do Resultado.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem

volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COPASA, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO COPASA, foram aprovadas pela PREVIMINAS e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 – RE 092/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/12/2011, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Varição do resultado: Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 01/11/2010 e 31/12/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 023/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 34.874.713,21, posicionadas 31/12/2011, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 38.775.429,53, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$ 3.900.716,32, em 31/12/2011, representando 11,18% do total das Provisões Matemáticas, sendo mantido integralmente na Reserva de Contingência, em conformidade com a legislação vigente. No exercício anterior, considerando a Provisão Matemática a Constituir referente ao Déficit Técnico apurado na data base da Avaliação Atuarial anual de 2010, posicionada em 01/11/2010, sendo reposicionada para 31/12/2010, resultando o montante de R\$ 3.810.871,44, o PLANO COPASA apresentou Superávit Técnico no exercício, no valor de R\$ 870.397,19. Considerando que no atual exercício, foi apurado Superávit Técnico acumulado de R\$ 3.900.716,32, além da desconstituição da Provisão Matemática a Constituir anteriormente citada, e conseqüente extinção das Contribuições Extraordinárias destinadas ao seu equacionamento, a qual equivaleria em 31/12/2011 em R\$ 4.052.583,00, pode-se

depreender que o Plano apresentou Superávit Técnico acumulado no exercício de 2011. Destaca-se que referido Superávit Técnico foi influenciado dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 023/11, por mutações na base de dados, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação de 2010, assim como pela superação da meta atuarial do Plano no exercício, ocasionando ganho atuarial de 3,505% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do PLANO COPASA auferida foi de 16,386%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,445% (INPC mais taxa de juros de 6,00% de janeiro a dezembro).

Natureza do resultado: Considerando as variações do resultado apurado para este Plano, o Superávit Técnico apresentado no encerramento do exercício, deve-se supostamente a causas conjunturais, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de operacionalização do Plano pós Transação realizada, sendo oriundo, sobretudo, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano e da rentabilidade do seu patrimônio, uma vez que observou-se ganho atuarial de 3,505% da rentabilidade patrimonial no exercício de 2011. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram o resultado deficitário.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano encontra-se em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 092/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano utilizados, foram informados pela Entidade, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de responsabilidade da Entidade, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,75%. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Entidade, sendo esta precificação referente aos títulos mantidos até o vencimento realizada no mês de dezembro de 2011. **2)** Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2011, o montante de R\$ 31.635.810,26 não se encontra integralizado no Plano, existindo recursos a receber, destacando-se as Contribuições Extraordinárias

Contratadas de responsabilidade da Patrocinadora, destinadas a cobertura do déficit, referentes aos Participantes e Assistidos que migraram seus direitos e obrigações deste PLANO COPASA para o NOVO PLANO COPASA ou para o PLANO COPASA SALDADO, cujo montante equivale, em 31/12/2011, a R\$ 31.414.425,55, líquida de sobrecarga administrativa, a qual foi financiada em 132 prestações mensais. O tempo decorrido foi 14 meses e, portanto, restam 118 prestações em 31/12/2011, para a cessação desse compromisso com o PLANO COPASA. **3)** No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2011, o Fundo Administrativo montava em R\$ 1.916.116,99, e o Fundo de Investimentos do Plano montava em R\$ 21.220,24, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. **4)** A rentabilidade entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 023/12. **5)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Actuarial de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se: Rotatividade: de Tábua Exp-GAMA Plano COPASA Ajustada III para Tábua Exp-GAMA Plano COPASA Ajustada III (desagravada em 40%); Crescimento Real dos Salários: de 1,9095% a. a. para 2,58% a.a.; taxa de juros: de 6% a.a. para 5,75% a.a.; Tábua de Mortalidade de Inválidos: da AT-49 Masculina Agravada em 100% para Winklevoss; e Tabua de Entrada em Auxílio Doença: da GAMA AUX - EXP. PREVIMINAS (desagravada em 50%) para GAMA AUX - EXP. PREVIMINAS (agravada em 25%).

PLANO DE CUSTEIO:

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/01/2012, em conformidade com o documento específico GAMA 43 - PC 009/12, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo este indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES*

CONTRIBUIÇÃO NORMAL:** P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição: 3,07 % a 6,14%. Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previminas - TP :18,39%.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS: Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora. **PARTICIPANTES REMIDOS:** 0,00%.

* Conforme definições da PREVIMINAS, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio

Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – JOIA**:

Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Actuarial específica.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: De valor paritária à Contribuição Normal do Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – COBERTURA DE DÍVIDA CONTRATADA (1):

Dívida Remanescente(2): R\$ 31.414.425,55
Nº Parcelas restantes: 118

Valor da parcela(3): R\$ 457.981,56

(1) Valores referentes ao Contrato de Dívida firmado entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente conforme referido Contrato.

(2) Valor do Contrato de Dívida remanescente em 31/12/2011, líquido de carregamento administrativo.

(3) Valor da parcela do Contrato de Dívida acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO*

APOSENTADOS: Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 88 do Regulamento do PLANO COPASA: 10,22%

PENSIONISTAS: Não Aplicável

** As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO(1):

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO COPASA monta o valor de R\$ 326.253,60, equivalente a 4,00% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 8.156.340,02, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 - PC 009/12.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: 0,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos

(exceto a descrita na alínea “c” subsequente) (2):0,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora: 10,05%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade: 0,00%

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano (3): 0,00%

(1) Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo;

(2) Considera, inclusive, as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistidos;

(3) Devido à suficiência do Custo Administrativo, custeado pelos Itens “a”, “b”, “c” e “d” acima, não será necessária a utilização de Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores.

Conforme definições da PREVIMINAS, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Entidade, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

CONCLUSÃO:

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-actuarial do PLANO COPASA, em 31/12/2011, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$ 3.900.716,32, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, incluído neste as Contribuições Contratadas de responsabilidade da Patrocinadora, e a inexistência de Provisões a Constituir, sendo este montante integralmente destinado à formação da Reserva de Contingência.